



## **LITERATURA DE CORDEL TRABALHANDO COM O GÊNERO POEMA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Felipe Lorca<sup>1</sup>; Fernanda Shiguemura Sakamoto<sup>1</sup>; Glória Castagnino<sup>1</sup>; Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>; Natássia Contrera<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professora orientadora do subprojeto pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>3</sup> Professora preceptora de Língua Portuguesa da EMEF Nacilda de Campos

### **RESUMO**

O presente resumo busca relatar as atividades de alunos da turma de Letras – Português e Inglês do Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO, participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP), ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Nacilda de Campos”, localizada em Bauru/SP. Orientados pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leila Maria Gumushian Felipini e pela preceptora prof.<sup>a</sup> Esp. Natássia Contrera, professora da disciplina de Português dos alunos dos 6.<sup>os</sup> anos. Os residentes de língua portuguesa dos 6.<sup>os</sup> e 9.<sup>os</sup> anos do ensino fundamental iniciaram um projeto relacionado a Literatura de Cordel, a partir disso, trabalhou-se o tema o qual este resumo focaliza, o ensino de poesia e da estrutura poética para os alunos dos 6.<sup>os</sup> anos, e a relação com o ensino de cordel, utilizando de atividades diversificadas e aproximando-se da realidade do aluno, alcançando um resultado positivo, que trouxe frutos para a experiência dos residentes em sala de aula.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Literatura de Cordel. Poesia.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), realizado pelo Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), localizado no município de Bauru – SP, o qual os residentes autores deste resumo participam, proporcionou uma experiência a ser aqui relatada, a do ensino de poesia por meio de um projeto relacionado à Literatura de Cordel para alunos dos 6.<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Nacilda de Campos”.



Nossa orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leila Maria Gumushian Felipini, em conjunto com os preceptores da escola EMEF “Nacilda de Campos”, dentre eles, a professora Esp. Natássia Contrera, preceptora específica dos autores deste trabalho, organizaram e estudaram a ideia de um projeto interdisciplinar – Língua Portuguesa e História - envolvendo a Literatura de Cordel. Essa iniciativa rendeu frutos: organizamos e aplicamos dinâmicas, gincanas, um passeio a “cordelteca” de Bauru, e a própria produção de cordéis para apresentações em um evento da escola.

Desta iniciativa, durante as regências sobre o cordel, passamos a observar a dificuldade dos alunos dos 6.<sup>os</sup> anos, turmas as quais trabalhamos, com relação à poesia, e a estrutura poética.

O cordel, manifestação cultural nordestina, enquanto trabalhado em sala de aula, como Cobian, Costa e Pinto (2011, p. 111) pontuam, “[...] viabiliza a abordagem de uma ampla gama de temáticas e conteúdos poético-expressivos, fatores que fazem dele um objeto de estudo versátil e valoroso.”, dessa forma, nos deparamos com uma rica fonte de material de ensino, e assim passamos a identificar algumas dificuldades nos alunos.

Entendendo que a leitura é de suma importância na formação do indivíduo, e a poesia, sendo uma forma diferente de linguagem, com sua sonoridade, musicalidade, ritmos, rimas, como uma metamorfose daquilo que é real, que desperta valores estéticos, emoções, sensibilidades, sensações e percepções, faz-se necessário o ensino da poesia e da compreensão da mesma pelos alunos, não só de seu sentido e significado, mas também de sua estrutura (Leal, 2015).

Por conta disso, aproveitamos os cordéis para fazer com que os alunos compreendessem dois elementos básicos da estrutura poética: a rima e os versos. Além de uma aula explicando os elementos do cordel, culturais e estruturais, desenvolvemos uma gincana com os alunos, dividindo-os em 2 grandes grupos, com a tarefa de se organizarem para responderem perguntas elaboradas e lida por nós e, por ser uma competição, os alunos deveriam tocar a campainha primeiro para que ganhassem pontos.

Objetivamos, com isso, aprimorar os conhecimentos dos alunos sobre poesia, fazê-los compreender a versatilidade dos cordéis e incentivar a leitura como base para o desenvolvimento do aluno.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas obtiveram resultados positivos já esperados, como Nunes (2017) destaca, o aluno que lida com poemas evolui seu vocabulário de forma rápida, bem como a prontidão para a leitura, e com a habilidade de ler, obtém-se a compreensão.

Os alunos rapidamente compreenderam a dinâmica e se empenharam em realizar as atividades, demonstraram ter entendido a estrutura poética, e relacionaram sozinhos com algo mais próximo de suas realidades, o *rap*, as batalhas de rimas, algo que fez com que os alunos entendessem o assunto de maneira mais fluída e concreta.

A visita à cordelteca de Bauru, ilustrada na Figura 2, um espaço dedicado à preservação e valorização da cultura da região Nordeste, que recebe alunos de diversas escolas e que completou 4 anos de existência neste ano (JCNET, 2023), os alunos, com a orientação de forma lúdica de Pedro Popoff, idealizador da Cordelteca Gonçalo Ferreira, foram inseridos dentro do contexto do cordel, e demonstraram seus conhecimentos da estrutura poética rimando e improvisando rimas.

Dessa forma, entendemos nossas atividades como bem-sucedidas, pois como Cobian, Costa e Pinto (2011) afirmam, o ensino do cordel (e neste caso específico, da estrutura poética), deve ser empolgante, estimulante, e deve servir como um despertar para o hábito da leitura.

### Figura 1 – Gincana da campanha



Fonte: elaborada pelos autores.

**Figura 2 – Visita à Cordelteca Gonçalo Ferreira**





Fonte: elaborada pelos autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que cabe à escola a promoção da leitura, visando tornar a leitura de poesia significativa e compreensível para os alunos, estimulando formação de pensamento crítico e demais habilidades e competências que o aluno deve obter com o ensino (Nunes, 2017).

Dessa forma, compreende-se que enquanto residentes do ensino de Língua Portuguesa, parte desse processo, portanto, o ensino que propiciamos deve ser significativo. A poesia provoca em educadores a necessidade de assumir o papel de motivador do hábito da leitura, e enquanto mediadores, a transmissão do incentivo constante, e o estímulo da leitura, através dos cordéis e da apreciação poética, é compromisso do professor (Leal, 2015).

O PRP proporciona para nós, residentes, a possibilidade de participar do desenvolvimento do hábito de ler e visualizar diferentes culturas e manifestações artísticas, como o cordel, rico em expressão poética popular, pouco valorizado, como Cobian, Costa e Pinto (2011) bem pontuam, mas de uma importância enorme em representação cultural nordestina, constituinte da pluralidade literária do país.

Pontua-se então que, graças ao PRP, que “[...] favorece a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, de forma significativa para ambos, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino público.” (Freitas, M; Freitas, B; Almeida, 2020, p.09), obteve-se resultado positivo no ensino de poesia por meio do cordel, bem como se somou em nossa trajetória uma riquíssima experiência acadêmica e profissional no ensino público graças a aproximação entre educador e escola que o PRP proporciona.

## REFERÊNCIAS

COBIAN, Marcella Braga; COSTA, Mariana Fernandes de Lima; PINTO, Maria Isaura Rodrigues. TRABALHANDO COM LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO FUNDAMENTAL: relato de uma vivência. **Revista Soletras**, [S.L.], n. 21, p. 110-116, 20 jul. 2011. Universidade de Estado do Rio de Janeiro.  
<http://dx.doi.org/10.12957/soletras.2011.5304>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/soletras/article/view/5304>. Acesso em: 18 nov. 2023.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.



Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>.  
Acesso em: 20 nov. 2023.

JCNET (Bauru). **Cordelteca de Bauru completa quatro anos de existência**. 2023.  
Disponível em: <https://sampi.net.br/bauru/noticias/2758090/cultura/2023/05/cordelteca-de-bauru-completa-quatro-anos-de-existencia>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LEAL, Lidyane Cristina Galdino. A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES. In: ANAIS V ENID & III ENFOPROF, 2015, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Editora Realize, 2015. p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/11515>. Acesso em: 18 nov. 2023.

NUNES, Ginete Cavalcante. **O leitor de poesia no 9º ano do ensino fundamental: formação e transição**. 2017. 108 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2016. Disponível em: <http://www.tede2.ufpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8057?mode=full#preview-link0>. Acesso em: 18 nov. 2023.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, ao UNISAGRADO, a escola EMEF Nacilda de Campos, nossa orientadora e professora Leila Maria Gumushian Felipini, e a nossa colega e preceptora, Natássia Contrera, bem como os outros residentes do subgrupo o qual fazemos parte.